

RECLAMAÇÃO (AUTOVITIMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reclamação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, queixar-se, lamuriar-se ou protestar ante situações, acontecimentos, atitudes e posturas de outrem julgadas inoportunas, inconvenientes ou provocativas, valorizando o incômodo pessoal em detrimento às oportunidades evolutivas e interassistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *reclamação* deriva do idioma Latim, *reclamatio*, “aprovação ruidosa; aclamação”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Queixa. 2. Protesto. 3. Reclamo. 4. Lamurição. 5. Lamentação. 6. Choradeira. 7. Queixume. 8. Crítica anticosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *reclamação*: *irreclamabilidade*; *irreclamável*; *reclamada*; *reclamado*; *reclamador*; *reclamadora*; *reclamante*; *reclamar*; *reclamável*; *reclame*; *reclamismo*; *reclamista*; *reclamizada*; *reclamizado*; *reclamizar*; *reclamo*; *reclamofobia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reclamação pessoal*, *reclamação grupal* e *reclamação coletiva* são neologismos técnicos da Autovitimologia.

Antonimologia: 1. Demonstração de gratidão. 2. Valorização. 3. Ação de aplaudir. 4. Manifestação de apoio. 5. Conduta de aprovação. 6. Crítica cosmoética.

Estrangeirismologia: os *bad feelings*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Queixa: prazer patológico. Queixa é covardia. Lamentação significa desperdício. Lamentações não corrigem. Evitemos toda lamentação. Evitemos prosseguir reclamando.*

Coloquiologia: a *grama do vizinho sempre parece mais verde; o copo meio cheio ou meio vazio; a reclamação de barriga cheia.*

Proverbologia. Eis provérbio oriental evidenciando a inutilidade da queixa ou da reclamação: – *Se tem remédio, por que te queixas? Se não tem, por que te queixas?*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Lamento. Lamentar sem agir** é respirar sem viver”.
2. “**Queixa. Queixa** significa orgulho ferido”.
3. “**Queixas. As queixas** aumentam as dores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vitimização; o holopensene pessoal assediador; o holopensene heterassediador; os baratropensenes; a baratropensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; o holopensene pessoal do belicismo; a autopensenidade imatura; o carregamento da pensenidade no *sen*; os egopensenes; a egopensenidade; a ruminação pensênica; o holopensene pessoal doentio ou nosológico gerado pelos ressentimentos, queixas, mágoas; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade atuando enquanto atratora de heterassédio extrafísico; a falta de retilinearidade autopensênica; os autopensenes; a autopensenidade; a necessidade de ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a reclamação; o hábito da queixa; o descontentamento; a oposição por meio de palavras ou pensamentos; a reclamação pela privação e pelo excesso; a reclamação para chamar atenção; a reclamação justificando insucessos; a reclamação enquanto bengala; a reclamação sobre fatos ruins, desagradáveis, indigestos, sofríveis ou difíceis; a reclamação sem discernimen-

to; a falta de soluções práticas para os problemas; o fato de reclamar não resolver problemas; as necessidades não atendidas; a insatisfação; os conflitos não resolvidos; o *loc externo*; o ato de não se colocar no lugar do outro; o ato de apontar o tráfego alheio para não ver o próprio; o alto nível de exigências pessoais; a escassez de concessões e compreensão; a imaturidade; o ato de falar e pensar mal dos outros; a contaminação patológica do grupo; as manipulações; os acumplicia-mentos; a birra; a retaliação dos erros de outrem; o ato de atribuir importância exagerada aos problemas e dificuldades; as fofocas e intrigas; a carência; os ciúmes; a falta de controle emocional; a irritabilidade; a vitimização encobrindo a contrariedade; o ato de se colocar no papel de vítima; a poliqueixa; a supervalorização dos caprichos e desejos pessoais; o egocentrismo; as cobranças; a contestação; a desaprovação; o relato exagerado dos desgostos; a hipercriticidade; a fuga das resoluções; o pavio curto; a impaciência; o mau humor; as afinidades baratrosféricas; a autovulnerabilidade; a autoconflituosidade; a inexistência de perspectiva; a insuficiência de Higiene Consciencial; a falta de aceitação dos acontecimentos e das consciências; a intolerância às diferenças; a escassez de conversa, discussão e acareação; o melindre, a mágoa, o sofrimento e / ou a ofensa gerando desgostos; a perturbabilidade; a reclamação enquanto travão da autodesperticidade; a lamúria fomentando o traço redutor de autodiscernimento; a queixa sustentando a procrastinação; a falta de posicionamento assistencial; a ausência da visão de conjunto dos fatos e parafatos e da perspectiva evolutiva.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a privação de comunicação com amparadores extrafísicos; o acoplamento com consciexes poli-queixosas; a dificuldade na desassimilação; a desassimil insuportável; os bloqueios e descompensa-ções bioenergéticas; o autassédio; a reclamação predispondo a evocação de assediadores extrafísi- cos; a ausência de lucidez quanto à seriexialidade; a carência de lucidez quanto à multidimensio- nalidade; a interprisão grupocármica multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico* observar o pior das coisas—pensar mal das pessoas—queixar-se de tudo; o *sinergismo patológico* irritabilidade—facilidade em gerar conflitos.

Principiologia: o princípio de evitar reclamar enquanto exemplarismo pessoal; o prin- cípio autocorruptor “todo mundo faz”.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas alertando a necessidade de retrata- ções; a teoria da seriexologia oportunizando recins.

Tecnologia: a técnica da atomização do autodesconforto; a técnica de, para única quei- xa, fazer 3 elogios ou agradecimentos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o la- boratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Auto- proexologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Convi- viologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencimetrologia.

Efeitologia: o efeito de enxergar sempre o copo meio vazio; o efeito da psicofera ener- gética desagradável gerando afastamento de amigos e familiares; o efeito colateral da estratégia negativa de viver.

Neossinapsologia: as patopensenidades bloqueando neossinapses; as neossinapses sur- gidas a partir da recin; a criação de neossinapses após recebimento de crítica cosmoética.

Ciclogia: o ciclo patológico desgosto-ruminação-queixa; a reclamação alimentando o ciclo autassédio-heterassédio; o ciclo ego ferido—reclamação.

Enumerologia: a falta de ação; a falta de reciclagens; a falta de coragem; a falta de au- tavaliação; a falta de proatividade evolutiva; a falta de holomaturalidade; a falta de conviviali- dade fraterna.

Binomiologia: a ignorância quanto ao *binômio admiração-discordância*; a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio decidofobia-poliqueixa*; o *binômio desagrado-lamurição*.

Interaciologia: a *interação mais discernimento–menos queixa*; a *interação entre várias conscins reclamonas*; a *interação entre a conscin e as próprias reclamações*; a *interação emocionalismo-lamentação*; a *interação autoinocorrutibilidade–pacificação íntima*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo contestação–autocrítica evolutiva*; o *crescendo patológico lamurição esporádica–poliqueixa consolidada*.

Trinomiologia: o *trinômio murmúrio-inação-melin*; o *trinômio tristeza-apatia-irritabilidade*; o *trinômio desagrado-ruminação-exigência*; o *trinômio queixume–compreensão–holomaturidade evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio mágoa-autassédio-lastimações-vitimização*.

Antagonismologia: o *antagonismo Curso Intermisso (CI) / porão consciencial*; o *antagonismo cidadão grato / cidadão ressentido*; o *antagonismo bom humor / queixa*; o *antagonismo inteligência evolutiva / inteligência emocional*; o *antagonismo conscin grata / conscin lamuriante*; o *antagonismo ação / reclamação*; o *antagonismo autovitimização / racionalidade evolutiva*; o *antagonismo crítica anticosmoética / feedback fraterno*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin em evolução optar por se manter estática*.

Politicologia: a *assediorracia*; a *belicocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei do vale-tudo*; a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *falta de autocriticofilia*; a *egofilia*; a *algofilia*; a *conflitofilia*; a *assediofilia*; a *anticosmoeticofilia*; a *apriorismofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *recinofobia*; a *evoluciofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do vampirismo bioenergético*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da expectativa frustrada*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania de criticar*; a *mania de apontar o defeito dos outros*; a *mania de ter sempre razão*; a *mania de transferir a autorresponsabilidade*; a *mania de chamar a atenção*; a *ego-mania*; a *mania de nunca estar satisfeito*; a *mania de falar mal de si e dos outros*; a *mania de querer o mundo do próprio jeito*; a *belicomania*; a *nostomania*; a *mania do tráfismo*.

Mitologia: o *mito de a reclamação mudar o mundo*; o *mito de a crítica ser sinônimo de alto grau de exigência*; o *mito da perfeição*; o *mito da sorte e do azar*; o *mito de a reclamação ser desabafo*; o *mito do mártir*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *trafaroteca*; a *patopensenoteca*; a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *eticoteca*; a *apriorismoteca*; a *nosoteca*; a *belicosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autovitimologia*; a *Conviviologia*; a *Autassediologia*; a *Parapatologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Antiassistenciologia*; a *Desarmoniolgia*; a *Antievoluciolgia*; a *Antirreexologia*; a *Dispersologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin viciada na reclamação*; a *conscin poliqueixosa*; a *conscin sem lucidez*; a *consréu ressentida*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin autassediadora*; a *conscin heterassediadora*; a *conscin baratroférica*; a *consciência anticosmoética*; a *conscin imatura*; a *conscin vitimizável*; a *consciex assediadora*; a *consciex heterassediadora*.

Masculinologia: o *algoz de si mesmo*; o *insatisfeito*; o *injustiçado*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *coitadinho*; o *ranzinza*; o *resmungão*; o *queixoso*; o *acusador*;

o chorão; o choramingão; o descontente; o doído; o implicador; o irritadiço; o lamuriante; o magoado; o ressentido; o evoluciente; o autovitimizado.

Femininologia: a algoz de si mesma; a insatisfeita; a injustiçada; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a coitadinha; a ranzinza; a resmungona; a queixosa; a acusadora; a chorona; a choramingona; a descontente; a doída; a implicadora; a irritadiça; a lamuriante; a magoada; a ressentida; a evoluciente; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens minidissidens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reclamação *pessoal* = a lamúria sobre as dificuldades particulares cotidianas, sem a autorganização e proatividade para resolução dos problemas; reclamação *grupal* = a queixa conjunta de colegas de trabalho contra o chefe agressivo e autocrata, sem procurar o diálogo pacificador; reclamação *coletiva* = a falação da população contra os governantes, sem a contrapartida do voto responsável.

Culturologia: a cultura da reclamação; a cultura do não-me-toques; a cultura da condecoração das dificuldades em detrimento da cultura da resolução dos problemas.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 tipos de queixa comuns entre conscins:

01. *Reclamação da cidade.*
02. *Reclamação da crise.*
03. *Reclamação da dificuldade.*
04. *Reclamação da dupla evolutiva (DE).*
05. *Reclamação da facilidade.*
06. *Reclamação da falta de dinheiro.*
07. *Reclamação da falta de dupla evolutiva.*
08. *Reclamação da falta de oportunidade.*
09. *Reclamação da falta de tempo.*
10. *Reclamação da falta de trabalho.*
11. *Reclamação da fatura.*
12. *Reclamação da mãe.*
13. *Reclamação da vida.*
14. *Reclamação das condições climáticas.*
15. *Reclamação de outra conscin.*
16. *Reclamação do atraso alheio.*
17. *Reclamação do chefe.*
18. *Reclamação do colega de trabalho.*
19. *Reclamação do desafio.*
20. *Reclamação do Estado.*
21. *Reclamação do excesso de trabalho.*
22. *Reclamação do filho(a).*
23. *Reclamação do governo local.*
24. *Reclamação do pai.*
25. *Reclamação do país.*
26. *Reclamação dos políticos.*
27. *Reclamação do trabalho.*
28. *Reclamação para outra conscin.*

29. **Reclamação pelas responsabilidades.**

30. **Reclamação sobre o corpo.**

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, as reclamações podem ser classificadas, por exemplo, em 2 tipos básicos antagônicos, citados em ordem alfabética:

1. **Construtiva:** cosmoética, positiva, tarística, produtiva, com disposição para a resolução do problema, mais rara entre as consciências.

2. **Destrutiva:** anticosmoética, negativa, vazia, ressentida, vitimizada e sem objetivo, mais comum entre as consciências.

Terapeuticologia. Concernente à *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 aspectos importantes a serem considerados pela conscin queixosa visando a reciclagem do traço da reclamação:

01. **Agradecimento.** Expressar gratidão frente às oportunidades evolutivas.

02. **Assistência.** Discernir quanto à responsabilidade pessoal e / ou grupal assistindo conscins e consciexes.

03. **Competência.** Ser capaz de compreender as tarefas assistenciais pré-estabelecidas para esta ressona (proéxis), sem perder nenhuma oportunidade de realizá-las.

04. **Coragem.** Promover situações desafiadoras gerando autopesquisas e gescons.

05. **Exemplarismo.** Assumir a condição de conscin lúcida, proativa e exemplarista, frente às dificuldades intrafísicas.

06. **Reciclagens.** Superar desgostos, dificuldades e adversidades sinalizando reciclagens em franco desenvolvimento.

07. **Reconciliações.** Estar lúcido quanto à serialidade existencial, aproveitando todas as chances de reconciliações.

08. **Resolução.** Analisar e compreender as circunstâncias buscando a resolução dos problemas e contrariedades ao invés de valorizar as dificuldades.

09. **Trafares.** Reconhecer os trafares pessoais com predisposição e despojamento, aproveitando as chances para identificar os traços pouco claros, sem lamúrias ou autovitimização.

10. **Trafores.** Admitir os trafores pessoais e as competências necessários para a resolução dos obstáculos existenciais.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reclamação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.

02. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.

05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.

07. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.

09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.

10. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.

11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.

12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

14. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.

15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O ATO DE RECLAMAR VALORIZA A DECISÃO PELAS DIFICULDADES AO INVÉS DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS, DEMONSTRANDO O INAPROVEITAMENTO DAS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda encara os desafios de maneira vitimizada e queixosa? Percebe o quanto a prática da reclamação reduz a autolucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Rogick, Flávia; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano***; pref. Djalma Fonseca; revisores: Djalma Fonseca; *et al.*; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 5 endereços; epílogo; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epílogo; 60 refs.; 5 anexos; alf; ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 84 e 85.
2. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 344 p. 4 seções; 29 caps.; 20 abrevs.; 20 citações; 3 diagramas; 22 *E-mails*; 72 enus.; 5 esquemas; 1 fluxograma; 1 foto; 1 ilus.; 1 minibiografia; 10 notas; 2 questionários; 9 tabs.; 17 técnicas; 14 testes; 20 *websites*; 2 apênds.; glos. 219 termos; 12 filmes; 113 refs.; 13 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; 2013; página 223.
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 956 e 1.408.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 228, 294 e 297.

P. S. G.